

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 202

Data: 25.10.80

Pg.: \_\_\_\_\_

### FERROVIA NÃO DEVE EXPLORAR INDÍGENA

A FUNAI disse não ser contra a implantação de uma linha férrea ligando Manaus a Boa Vista e, conseqüentemente, a Caracas e Georgetown, desde que essa não seja construída com a finalidade de explorar turisticamente os índios Waimiri-Atroari, cuja reserva terá que ser cortada, mais uma vez, a exemplo da Rodovia BR-174.

A informação da FUNAI foi prestada quando de sua participação no 1º Seminário para Prefeitos e Vereadores do Amazonas que vinha se realizando desde segunda-feira passada e que ontem encerrou, no auditório da Secretaria de Fazenda, ao responder a indagações de jornalistas.

#### FERROVIA

Explicou-se que há meses passados o presidente da Empresa Amazonense de Turismo — EMAMTUR, Sr. Italo Bianco, idealizou a implantação de um "Corredor Ferroviário Turístico", ligando Manaus a Boa Vista e, conseqüentemente, à Venezuela e ao Suriname. Naquela oportunidade, Italo Bianco explicou que a referida ferrovia serviria, também, para o transporte de passageiros comuns e cargas, levando-se em conta a crise de petróleo que atinge o mundo.

A idéia de Italo Bianco sofreu ataques de todas as formas, inclusive de pessoas que diziam falar em nome dos índios, alegando que estaria colaborando para uma maior exploração dos nossos nativos. Diante de tanta pressão o presidente da Emamtur voltou atrás com a iniciativa.

Há menos de duas semanas, vereador Jair Cavalcanti, em pronunciamento feito na Câmara de Manaus, defendeu a necessidade de implantar a referida ferrovia, pois com a rodovia o consumo de gasolina e óleo diesel é bem maior. Jair Cavalcanti mostrou que uma ferrovia causaria menos mal do que a rodovia.

#### FUNAI

Giuseppe Craveiro, que é o Coordenador do Núcleo de Apoio Waimiri-Atroari, e que esteve representando a FUNAI no Seminário dos Prefeitos e Vereadores para fazer conferência sobre a política indigenista no Amazonas, ao ser indagado a respeito pelos jornalistas presentes, disse que não via nenhum obstáculo no sentido de prejudicar o índio, desde que tal ferrovia seja implantada simplesmente com a finalidade de proporcionar maior economia de petróleo e de proporcionar aos turistas o simples contato com o meio-ambiente. Agora, se for com a finalidade de colocar o turista em contato com o índio, a FUNAI estará contra.

Por outro lado, disse Giuseppe Craveiro que a ferrovia traria apenas um problema, ou seja, o índio ao ver essa novidade poderá se deslocar para a margem da linha férrea e, em se aproximando, surgirão outras conseqüências que ainda não pode prevê-las. "Acredito que não seriam violências, uma vez que eles já aceitaram a rodovia. É exatamente nesse sentido que a FUNAI faz restrições" — concluiu.